

Projeto Iniciação à Canoagem no Estado do Paraná/Tomazina N° 51781

PR\O/ESPORTE
Lei Estadual de Incentivo ao Esporte

 **COPEL**
Pura Energia


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO ESPORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE
TOMAZINA



2025

RELATÓRIO 16 - MAIO

Associação Tomazinense de Canoagem - ATOCA

Parque das Corredeiras, s/n, Centro, Tomazina - PR

Sumário

1.	Do convênio	1
1.2.	Informações gerais e etapas do projeto	1
2.	Objeto, certificado, despacho de liberação e prazo	2
2.1.	Objetivos.....	2
2.2.	Certificado de Aprovação, captação e Despacho de Liberação.....	3
3.	Da Programação das Atividades	4
3.1.	Desenvolvimento do atleta Nível 2 - Cor Amarela	4
4.	Semanas 31 e 32 – Caiaque Polo	6
4.1.	Rolamento K1 com o remo	6
4.2.	Rolamento C1 com o remo.....	7
4.3.	Rolamento sem remo de popa	7
4.4.	Rolamento sem remo central	8
4.5.	Remonta sem remo de proa.....	8
4.6.	Rolamento com a bola.....	8
5.	Semanas 33 e 34 – Caiaque Polo	9
5.1.	Afundar a proa e popa.....	9
5.2.	Abordagem e defesa.....	10
5.3.	Proteção de bola.....	11
5.4.	Arremesso básico e lateral	12
5.5.	Arremesso com as duas mãos e lob	13
5.6.	Ameaças e recepção	14
6.	CAMPEONATO BRASILEIRO INICIANTES.....	15
7.	CONCLUSÃO	16
8.	Informações da ATOCA	16

“A Canoagem é a modalidade desportiva que mais retorno de mídia traz ao Município de Tomazina, bem como é a responsável pelos principais eventos desportivos”.

1. Do convênio

1.2. Informações gerais e etapas do projeto

Código: 51781

Editais: 04/2022

Título: Iniciação à Canoagem no Estado do Paraná-Tomazina

Proponente: Associação Tomazinense de Canoagem - ATOCA

CNPJ: 03.294.892/0001-79

Área do Projeto: Formação esportiva – Fundamentação e Aprendizagem da prática esportiva

Etapas:

Pré-Produção	1-Criação das apostilas Nível 1 e Nível 2; 2-Criação do lago para aulas; 3-Adequação do local para as atividades do Projeto; 4-Preparação da documentação exigida para captar alunos	4 semanas
2. Produção / Execução	1- Formalização das parcerias 2- Capacitação do Professor de Educação Física 3-Captação de recursos 4-Compra dos equipamentos; 5-Definição dos alunos e início das aulas	96 semanas
3. Divulgação/Comercialização	1- Elaboração do site oficial e divulgação	4 semanas
4. Pós-Produção	1- Relatórios mensais; 2- Relatório de conciliação bancária; 3- Prestação de contas final	4 semanas

2. Objeto, certificado, despacho de liberação e prazo

2.1. Objetivos

O Projeto "Iniciação à Canoagem no Estado do Paraná/Tomazina" tem como objetivo principal criar um programa de desenvolvimento da base da canoagem na cidade de Tomazina, capacitando professores de educação física e transformando em canoístas alunos carentes de escolas públicas com os quais serão realizadas ações desportivas e sociais no contraturno escolar.

Esse projeto deverá auxiliar também na prevenção contra a evasão escolar além de contribuir para a melhora do rendimento desses estudantes, simplesmente diante do fato de oportunizar a eles qualidade de vida através de um esporte que dificilmente teriam condições de praticar, condicionando-lhes essa prática a bons resultados escolares.

Objetivos Específicos

- Criar um centro de desenvolvimento de base da canoagem na Cidade de Tomazina obedecendo rigorosamente um programa de desenvolvimento à iniciação apresentado pela Federação Paranaense de Canoagem.
- Capacitar para a prática da canoagem 50 crianças e adolescentes da rede pública de ensino em período de 24 meses.
- Capacitar um professor de Educação Física, indicado pelo Município de Tomazina, para a ensinância dos fundamentos da canoagem.
- Criar mais uma opção para o bom aproveitamento do contraturno escolar para crianças e adolescentes.
- Ampliar as possibilidades dos participantes se tornarem grandes canoístas, oportunizando a estes jovens carentes uma melhor perspectiva social.
- Usar o esporte para fortalecer a saúde e despertar a consciência ambiental e de cidadania através de palestras e outras atividades.

- Evitar a marginalização destas crianças e adolescentes, causada pelo uso e tráfico de drogas, prostituição e violência, através da convivência saudável com outros participantes, com o meio-ambiente natural, através da prática esportiva.
- Utilizar a canoagem com todos os seus benefícios para ajudar na socialização destes menores carentes, levando-os vencer barreiras e obstáculos para sua evolução e crescimento pessoal.
- Transformar crianças e adolescentes em verdadeiros amantes do meio-ambiente, através de ações voltadas à limpeza e preservação dos nossos recursos hídricos.
- Dar noções de Olimpismo para essas crianças e adolescentes, assumindo como prioridade os valores da solidariedade, fair play (ética esportiva) e excelência (busca da perfeição na medida justa em qualquer atividade), à vista do propósito social adotado pela Educação Brasileira em geral.

2.2. Certificado de Aprovação, captação e Despacho de Liberação

Em **02 de junho de 2023**, a Proponente recebeu o **Certificado de Aprovação** nº 04/2022-51781-25, autorizando a captação de recursos através do Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte – PROESPORTE, dando início ao prazo de 30 meses para prestação de contas, a qual deverá findar-se em **02/12/2025**.

Em **12 de setembro de 2023** a Proponente formalizou o “**Termo de Compromisso do Empreendedor incentivado pela Empresa Companhia Paranaense de Energia – COPEL-2023**” que poderá ser encontrado no seguinte link: <https://www.fepacan.org.br/wp-content/uploads/2023/09/contrato-copel-1.pdf>

Em **22 de setembro de 2023** a Patrocinadora COPEL fez o depósito na conta exclusiva do valor integral de R\$ 99.460,00 (noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta reais). Toda movimentação bancária poderá ser encontrada em: <https://www.fepacan.org.br/wp-content/uploads/2023/09/extrato-setembro.pdf>

Em **23 de outubro de 2023**, através do Sistema de Informação, foi repassado o respectivo “**Despacho de Liberação para execução**” devendo a Proponente seguir rigorosamente o Plano de Comunicação devidamente aprovado.

3. Da Programação das Atividades

Em síntese, na apostila 2 – Nível Amarelo todos os fundamentos que foram realizados sem a utilização de portas (balizas sobrepostas ao rio) agora serão traduzidos para ensinar o atleta a passar pelas balizas utilizando a melhor técnica.

LARANJA: CAIAQUE SLALOM				
VERMELHO: ESPECÍFICO CANOA SLALOM				
CINZA: ESPECÍFICO CAIAQUE POLO				
Semanas 1 e 2		Semanas 3 e 4		Semanas 5 e 6
1	Natação sem colete	1	offset - com leme e sem leme	1 Remonta forçada
2	Natação com colete e utilização do cabo de resgate	2	Esquiva com os ombros	2 Remonta na reversa
3	Técnica de remada no seco	3	Remada ré paralela às balizas	3 Remonta clássica em "S"
4	Remada com pausa em caiaque	4	Giro com reversa e leme na porta	4 Remonta forçada em "S"
5	Remada inclinada em caiaque	5	Remonta Clássica	5 Remonta ré
6	Remada lateral em caiaque	6	Remonta com uma remada	6 Remonta merano
Semanas 7 e 8		Semanas 9 e 10		Semanas 11 e 12
1	Repetições de remada no mesmo lado	1	Equilíbrio	1 ROLAMENTO COM REMO K1
2	Leme na cruzada	2	Remonta Clássica	2 ROLAMENTO COM REMO K1
3	Leme de proa na porta	3	Remonta na Cruzada	3 ROLAMENTO COM REMO C1
4	Leme de proa antes da porta	4	Remonta Clássica em "s"	4 ROLAMENTO COM REMO C1
5	Giro com leme de proa na passagem da porta	5	Remonta na Cruzada em "s"	5 ROLAMENTO SEM REMO
6	Giro com leme na cruzada ao passar pela porta	6	Remonta na reversa	6 ROLAMENTO SEM REMO
Semanas 13 e 14		Semanas 15 e 16		Semanas 17 e 18
1	Afundar proa e popa	1	Condução da bola com as mãos	1 Defesa 1-2-2: estática e dinâmica
2	Abordagem com caiaque e defesa da abordagem	2	Condução da bola com o remo	2 Defesa 1-3-1: normal e em linha
3	Proteção de bola	3	Posicionamentos corretos na defesa e ataque	3 Defesa: Ataques pelo centro/lado/trás
4	Arremesso básico e arremesso lateral	4	Antecipação e momento certo do passe	4 Defesa: marcação individual sobre pressão e 1-4
5	Arremesso com as duas mãos e lob	5	Triangulação	5 Defesa nos escanteios
6	Simulação ou ameaças e recepção	6	Abordagem com as mãos	6 Goleiro - recuperação - passe de saída
Semanas 19 e 20		Semanas 21 e 22		Semanas 23 e 24
1	Contra-ataque - todos fora - troca de passes	1	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 1 a 6)	1 EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
2	Ataque - bloqueio legal	2	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 7 a 10)	2 EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
3	Ataque no sistema 1-2-2(a)com pivô (b) com ponteiros	3	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 11 e 12)	3 EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
4	Ataque no sistema 1-2-2(a)com entrada cruzada(b)dupla	4	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 13 a 16)	4 EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
5	Ataque no sistema 1-2-3	5	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 17 e 18)	5 EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO
6	Ataque no sistema 1-3-1	6	REVISÃO COM SCOUT TÉCNICO (SEMANAS 19 e 20)	6 EXAME DE FAIXA COM SCOUT TÉCNICO

3.1. Desenvolvimento do atleta Nível 2 - Cor Amarela

Seguindo os ensinamentos da Apostila 2- Nível Amarelo, onde o autor segue a escola espanhola, existem alguns objetivos que se buscam na fase de iniciação que devem ser valorizados pelo treinador, sempre com desenvolvimento mediante ações completamente seguras:

- **Objetivos socioafetivos** - É necessário conseguir fazer com o atleta comece a arregar-se nos fundamentos que já domina, inclusive se arriscando em ações antes impensáveis, porém sempre dentro dos limites de segurança.

Ele terá que desenvolver um espírito de cooperação coletivo relacionado com a segurança própria e a do grupo.

- **Objetivos cognitivos** - Obter conhecimento que permita explicar e imaginar soluções originais e adaptadas de deslocamento. Imaginar sempre que cada movimento realizado provoca um efeito, às vezes benéficos, às vezes trágicos. Conhecer dos direitos e obrigações de um atleta de canoagem.
- **Objetivos psicomotores** – Aprender a utilizar o tronco, membros superiores e inferiores em ações combinadas e instintivas. Ampliar as possibilidades de absorver informações sobre o meio (visual, sensibilidade nos movimentos, auditiva, etc..).

A primeira preocupação no Nível 2 – Cor Amarela, continua sendo desenvolver uma atividade desportiva prazerosa e segura. Não é porque mudou de Nível que os princípios básicos de segurança não serão cobrados nas ações diárias. Os fundamentos aprendidos com relação ao tema segurança nas primeiras 24 semanas são permanentes e inegociáveis, todos terão que acatar sem nenhuma possibilidade de questionamentos ou negociações.

É de se ter em mente sempre que o atleta ainda estará na condição de iniciante e, por este motivo, os professores devem continuar absolutamente atentos com a segurança de todos, principalmente na execução de alguns fundamentos que envolvam riscos. E será neste nível de aprendizagem que os atletas terão que aprender pelo menos uma das diversas formas do famoso e amedrontado “rolamento”.

4. Semanas 31 e 32 – Caiaque Polo

- Rolamento K1 com remo
- Rolamento C1 com remo
- Rolamento sem remo de popa
- Rolamento sem remo - central
- Rolamento sem remo de proa
- Rolamento com a bola

4.1. Rolamento K1 com o remo

Talvez o fundamento mais desejado para se conseguir uma perfeita execução pelos atletas de águas brancas (corredeiras), mares e de piscinas seja o famoso rolamento. É inacreditável como algumas pessoas conseguem executar quase que de imediato e outras, mesmo com alguma experiência, levam uma eternidade para aprender. Independentemente do espaço de tempo, o fato é que sem o domínio completo desse fundamento, não há que se falar em avançar além da faixa amarela.

Se tem uma ação que possa se considerada primordial para a segurança do próprio atleta, é o rolamento. Não tem jeito, tem que aprender nas diversas formas existentes e ponto final. O ideal é ter muita segurança na execução desse fundamento, porém, fazer de tudo para não haver necessidade de utilizá-lo a não ser nas competições de Cross e Caiaque Polo, onde existe a necessidade de ser realizado. Em Tomazina o rolamento foi treinado no mês de maio, talvez o mês limite para ter água ainda em com temperatura que permita as tentativas sem sentir muito frio, mas o ideal mesmo é que essas aulas sejam realizadas em dezembro e janeiro, com águas mornas até porque não são raros os casos de lesões em braços e ombros quando o atleta se desespera para submergir.

Existem algumas formas de execução. Os mais usuais são: a- remada circular; b- remada lateral e c- rolamento reverso. Este último está sendo o mais utilizado pelos atletas do Cross por ser de execução mais rápida. Em Tomazina, 50% dos atletas aprenderam a rolar em pelo menos uma das formas existentes.



4.2. Rolamento C1 com o remo

Rolamento de C1 foi deixado para o próximo verão, pois a intenção é fazer com que todos tenham boa segurança na execução no caiaque. Quando boa parte estiver confiante em rolar com remo e sem remo, aí sim será o momento de passar para a Canoa.

4.3. Rolamento sem remo de popa

É o mais popular dos rolamentos no Caiaque Polo. Oferece uma recuperação rápida e é o mais fácil de aprender. Tem como princípio colocar as costas encostadas na parte de trás do caiaque para reduzir o centro de gravidade que as forças aplicadas no rolamento têm de vencer.



4.4. Rolamento sem remo central

Esta forma de rolar, assim como na proa, são os mais difíceis para os atletas mais novos de forma que a prioridade foi a de ensinar o rolamento sem mãos de popa e o com bola, pois isso será muito utilizado nos jogos do Caiaque Polo.



4.5. Remonta sem remo de proa

Assim como o rolamento acima mencionado, não foi dado ênfase a esse aprendizado. Apenas a teoria e muito pouco a execução prática. Apenas deu-se ciência de que outras formas de rolar sem remo existem.

4.6. Rolamento com a bola

Somente os atletas mais velhos conseguiram executar esse fundamento. No final do ano, próximo ao exame de faixa, será dado mais ênfase a esse fundamento. Neste momento foi necessário acelerar os ensinamentos dos fundamentos previstos em virtude do Campeonato Brasileiro de Iniciantes previsto para o final de maio.

5. Semanas 33 e 34 – Caiaque Polo

- Afundar a proa e popa
- Abordagem e defesa
- Proteção de bola
- Arremesso básico e lateral
- Arremesso com as duas mãos e lob
- Ameaças e recepção

5.1. Afundar a proa e popa

Afundar a proa é empurrar a frente do barco para dentro de água para abordar o adversário e para outras manobras. No entanto, o atleta deve evitar fazer esta manobra perto do corpo do adversário porque há um elevado risco de provocar uma abordagem ilegal se a proa não afundar e atingir em cheio a lateral do caiaque adversário ou ressaltar para o corpo.

Atletas leves de Tomazina não conseguiram afundar a proa, pois faltou, além da técnica, peso suficiente para que isso acontecesse. Os demais não tiveram dificuldades.



Para afundar a popa existe um combinando de inclinação com circular de proa. Estando parado, o atleta deve inclinar o barco e fazer uma curta remada circular no lado oposto da parte levantada, enquanto transfere o peso do corpo para a nádega mais embaixo. Também poderá fazer uma remada reversa do mesmo lado da parte levantada do barco.



5.2. Abordagem e defesa

Abordar o adversário de lado é a forma mais comum de parar outro jogador. Existem dois pontos chave na abordagem: onde abordar e como abordar. A posição mais eficaz para a abordagem é junto aos finca-pés do adversário (o onde) porque cria uma boa alavanca para fazer o barco girar. Abordar junto ao quadril é menos eficaz porque o peso do jogador faz com que seja o ponto mais sólido e estável do caiaque.

Apenas atingir o adversário de lado não é suficiente. O adversário pode rapidamente inclinar o caiaque para forçar você a subir e ficar com o barco por cima dele o que faz com que a abordagem tenha sido ineficaz. Quem tem o barco por baixo está em melhor posição para manobrar e controlar o adversário. Para uma abordagem eficaz deve tentar colocar a proa por baixo do barco do adversário. Isto dará controle e permitirá direcionar o adversário para onde quiser. Uma abordagem forte e bem executada resulta no adversário sobre o seu caiaque e fora da jogada. Para colocar por baixo do caiaque adversário, terá que direcionar ao adversário e afundar a proa.



5.3. Proteção de bola

Proteger a bola se faz com uma combinação de recuperação através de várias circulares visando manter o controle enquanto se afasta o adversário. A chave para ser bem sucedido é conhecer profundamente a regra dos 5 segundos não permitindo que a bola esteja ao alcance das mãos. Se a bola estiver fora do alcance das mãos, a regra não se aplica. A proteção se dá quando a bola está ao lado da proa e o adversário atacar do lado oposto. Quando isso acontecer deve colocar a bola com o remo ao lado do seu caiaque ao lado do quadril. Durante a abordagem, deve inclinar o caiaque para colocar o convés na direção do adversário e evitar que ele se coloque por baixo do teu barco. Em Tomazina todos conseguiram executar esse fundamento.



5.4. Arremesso básico e lateral

No arremesso básico, o atleta deve estar sentado na posição correta e segurar a bola com os dedos abertos em sua volta. O dedo médio deve estar ao centro no plano vertical. Deve levantar a bola de modo que o cotovelo fique alinhado com o ombro ou acima. A mão deve estar na vertical e virada na direção do lançamento (mão virada para cima larga um lançamento incerto e com perda de potência). O outro braço segura o remo embaixo para evitar bater na bola. Tem que cuidar para não inclinar para trás quando começar o lançamento porque sai para cima o que resulta curto e com menos força, além de gastar energia para trazer o corpo à frente para a posição normal.



No passe lateral a ação é versátil para fazer passar a bola em frente ao peito e para o lado. Também pode ser utilizado para lançar a bola para a frente. Segura a bola com a mão aberta e os dedos esticados ao longo da sua linha central com o braço quase esticado e colocado para o lado. O corpo é rodado para trás com o braço. Deve lançar a bola rodando o tronco para a frente com o braço esticado. Largue a bola com um movimento do pulso como se estivesse a dar uma bofetada e com os dedos esticados na direção do alvo. A bola vai para onde os dedos apontarem. Continua o movimento com o braço a passar em frente ao peito para terminar o movimento.



Em Tomazina todos os atletas conseguiram realizar esse fundamento.

5.5. Arremesso com as duas mãos e lob

O passe com as duas mãos é ideal para passes curtos e diretos em situações de jogo em que estão muitos jogadores numa pequena área, provocando alguma confusão. A bola é lançada com muita rapidez. A bola é segurada contra o peito, as mãos viradas para dentro com os polegares para fora e abaixo do ombro. Para aplicar a máxima força, os cotovelos devem estar alinhados com a bola. Agarra a bola com os dedos e polegares virados para baixo. Lança a bola com uma sacudidela de ambos os pulsos de modo a que a bola rode os dedos. Os dedos terminam esticados e a apontar na direção da bola. Mantém o passe baixo, rápido e forte. Passes com as duas mãos que colocam a bola em arco para cima são lentos e dão tempo para o adversário bloquear.



Todos os atletas conseguiram executar esse fundamento.

O movimento do lob (passe em arco) é igual ao tipo beisebol, mas ao invés de lançar para frente, larga a bola na vertical. É tentador olhar a trajetória da bola quando é lançada, mas isto não te ajuda a ver a distância para quem vai receber. Deve criar o hábito de calcular a distância e força dos lobs, olhando diretamente para o objetivo do passe. Não deve seguir a trajetória da bola. Não deve esquecer também que o lob é um passe muito visível que permite tempo suficiente ao adversário, para ver para onde vai a bola e posicionar-se de modo a bloqueá-la.



Os atletas mais novos não possuem força suficiente para fazer com que a bola faça uma trajetória de parábola. Os mais velhos não tiveram nenhum problema.

5.6. Ameaças e recepção

A linguagem corporal pode indicar a intenção do jogador aos outros e permitir aos adversários reagir ou posicionarem-se de acordo com isso. Olhar diretamente para a baliza ou para o adversário ajuda na pontaria, mas enganar o adversário cria uma vantagem que aumenta a sua taxa de sucesso de passes e arremates.

A forma mais fácil de enganar o adversário é fingir o passe ou o arremate. Faz uma preparação de lançamento convincente, porém não larga a bola. Ao invés disso, no momento de largar a bola e imediatamente após o adversário se mover para bloquear o lançamento, muda rapidamente o lançamento para uma direção diferente. É importante simular bem a primeira parte do lançamento para comprometer o adversário. Olhar na direção do passe ajuda a assegurar que a bola chega ao seu alvo, mas também indica as tuas intenções. Olhar para longe do alvo que pretende alcançar para dar a impressão que passará em outra direção é uma tática que foi treinada.

6. CAMPEONATO BRASILEIRO INICIANTES

Aconteceu na Cidade de Foz do Iguaçu, durante o período de 21 a 25 de maio o Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom e Cross do ano de 2025, que contou com 245 atletas que participaram em 382 embarcações (K1, C1 e Cross). Recorde absoluto de atletas e de embarcações que durava doze anos, quando então um evento nacional conseguiu colocar na Cidade de Primavera do Leste 132 atletas em 214 embarcações.

Para essa disciplina olímpica 245 atletas é muita gente, inclusive para os eventos internacionais. Isso somente foi possível em virtude do apoio que a Itaipu Binacional e o Município de Foz do Iguaçu oferecem a este esporte inserindo-o como oficina na rede pública escolar, de forma que só não teve mais atletas por limitações organizacionais pois não haveria tempo suficiente se o clube local inscrevesse outros canoístas.

E, dessa forma, pela décima segunda vez consecutiva o Instituto Meninos do Lago de Foz do Iguaçu foi campeão brasileiro alcançando 1.375 pontos, contra 875 pontos da APEN (Associação Pirajuense de Esportes Náuticos) e 700 pontos da ATOCA (Associação Tomazinense de Canoagem). Participaram do evento 7 associações do Brasil.

Foi uma pena perder a segunda colocação alcançada no ano de 2024. Dois atletas com possibilidades de ouro acabaram não indo para essa viagem por estarem gripados. Acabaram fazendo toda a diferença no resultado final. Porém, estar entre os três principais clubes formadores do Brasil não é uma tarefa fácil.



7. CONCLUSÃO

Maio foi o mês do Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom e Cross de Iniciantes realizado na Cidade de Foz do Iguaçu. Além disso, houve treinamento de rolamentos e Caiaque Polo.

Não esperávamos perder o segundo lugar no Ranking Nacional conquistado no ano de 2024 e agora resta-nos trabalhar ainda mais para estar cada vez mais próximo à pontuação do clube iguaçuense e quiçá vencê-los em um futuro próximo.

Mais uma vez nossos agradecimentos à COPEL e ao Governo do Estado do Paraná, assim como nosso eterno carinho e respeito à Prefeitura Municipal de Tomazina que tem possibilitado nossas atividades diárias. Hoje o Paraná e o Município de Tomazina são referências nesta disciplina olímpica e a ATOCA sente-se honrada em fazer parte desse time.

8. Informações da ATOCA

Associação Tomazinense de Canoagem - ATOCA

Parque das Corredeiras, s/n – Tomazina - PR

Tel/Whats 43 98804-3069



ASSOCIAÇÃO TOMAZINENSE DE CANOAGEM
Emerson Cezar Gomides - Presidente